

DESAFIOS E SOFRIMENTOS NO TRABALHO DO PROFESSOR DA ESCOLA PÚBLICA

Maria Elenice Quelho Areias, Alexandre Quelho Comandule.¹
CECOM, HC/UNICAMP

Resumo

O presente estudo é baseado na experiência de dois psicólogos da Unicamp que participaram do Programa de Formação Continuada da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - Teia do Saber - visando à capacitação de professores dos ciclos I e II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Foram selecionados 14 casos baseados nos relatos dos professores que tinham representação de “porta voz” dos demais profissionais do ensino público. A Análise do Discurso indica que: de um lado, os alunos desconsideram o trabalho do professor, do outro lado, o profissional sente cada vez mais isolado, menos gratificado e, sente falta de apoio da escola, dos estudantes e dos pais dos alunos. Os resultados apontaram que a indisciplina, a falta de motivação, os problemas sociais e a desestrutura familiar são as principais causas dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem dentro da sala de aula. O desgaste emocional submetido pelo professor na situação de trabalho aliado a um baixo salário pode levar ao estresse, depressão, ansiedade patológica e Síndrome de Burnout. O profissional em consequência do estresse ocupacional deixa de responder de forma adequada às demandas do trabalho, tornando-se mais irritado, ansioso e deprimido. Palavras-chave:

Palavras-chaves

Desmotivação. Trabalho. Escola.

¹ E-mail: equelho@gmail.com

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.